

elite tornam Estes senhores/instituições tão corruptos e tão arrogantes que nem podem ver as consequências do Cidadão Mundial. Temo que o meu/nosso Portugal, estando mergulhado na União Europeia, seguirá e continuará a seguir estas mesmas leis. Eu adoro ser Europeu, e gosto de fazer para de uma Europa forte; mas Portugal precisa de cuidar dos Portugueses e precisamos de nos acautelar antecipadamente. Devemos evitar a todo o custo mais um outro resgate financeiro Europeu para completamente evitar-mos mais austeridade. Como evitar isto, numa comunidade Europeia? Lembro-me de sair uma noticia há mais de um ano no Jornal de Negócios (datado de 16 de Maio de 2016) com o título "Onde está guardado o Ouro do Banco de Portugal". Este artigo é interessante a vários níveis, visto Portugal ter das 15 maiores reservas de Ouro a nível Mundial (~350 toneladas), mas apenas 55% se situa em solo Português. Isto é o mais grave da situação, porque em períodos de instabilidade política como atravessamos é imperial termos acesso ao nosso dinheiro/moeda (físico) presentes nos cofres do Estado Português. O governo da Alemanha, como umas das maiores reservas mundiais de Ouro, pediu repatriação do seu Ouro em 2012 à reserva Federal de Nova Iorque. A resposta foi incrível, visto que só poderão entregar o total de Ouro à Alemanha em finais de 2020. Os governos da Holanda e Áustria estão também a tentar repatriar o seu Ouro. Países como a Venezuela e Equador já conseguiram desde 2010 repatriar uma boa parte do seu Ouro. Desde 2015 que a China vem a amealhar quantidades gigantes de Ouro, com um valor perto das 1.842 toneladas em 2017 comparativamente a 1.054 toneladas em 2015. O mesmo se pode dizer da Rússia ao ter salvaguardado já este ano um total de 1.499 toneladas (dados do World Gold Council). Estando toda a moeda mundial centralizada no dólar americano, e estando o dólar descolado desde 1971 do Ouro - algo significativo na História Mundial da Humanidade - todos os governos e economia Mundial estão, e repito, estão, baseados e assentes numa economia fiat que tem por base.. zero valor em dinheiro! Sim, porque papel vale zero se a Economia Mundial virar a banca rota. Isto é, senão a maior, um dos maiores golpes de roubo e uma estupidez de proporções astronómicas. Vem ai um crash global, pior que 2008-2011, por isso faço, não, Peço novamente, que o Governo Português repatrie o seu Ouro. 45% localiza-se fora do País supostamente no Reino Unido e nos Estados Unidos da América (EUA). Repito supostamente porque a verdade é que poderá lá não existir já esse Ouro físico, mas sim contratos de papel de Ouro. O porquê de um crash? Não preciso de ser economista para olhar para os números e realizar que algo se encontra muito mal: É interessante observar como os Bancos Centrais sempre falham nas suas tentativas desesperadas de manipular o ciclo económico. O sistema financeiro estava em falência e quase entrou em completa bancarrota em 2006-2011. Desde 2006, as taxas de juros em todo o Mundo chegaram praticamente a zero ou, até entraram mesmo em saldos negativos na maioria dos países. Ao mesmo tempo, os principais Bancos Centrais imprimiram mais de 11 triliões \$US (~ 9.8 biliões €) desde 2006 (dados Bloomberg, Figura Bloomberg). Um número que é simplesmente absurdo! A curva de impressão da moeda tornou-se mais pronunciada em 2009, e desde 2016, a impressão global está acelerando de forma surreal. Ao mesmo tempo, a dívida global na actualidade passou de 130 triliões \$US (~ 116 biliões €) em 2006 para cerca de 250 triliões \$US (~ 223 biliões €). Este estímulo maciço que o Mundo recebeu na última década, deveria ter tido um grande impacto no crescimento global. Mas certamente não é esse o caso. Basta olhar para os EUA, sendo a base económica do Mundo com o dólar americano: O PIB dos EUA de 2007-2016 cresceu a uma média de 1,3% ao ano. Este é exactamente a mesma taxa de crescimento aquando a depressão ocorrida nos EUA de 1930-1939. Portanto, nem a impressão de dinheiro global nem a impressão dos EUA

fizeram as taxas dos EUA melhor nos últimos nove anos do que durante a depressão dos anos 30. Este é um sinal muito claro de que a economia dos EUA está a cair no precipício. Se todos nós pudéssemos viver em dinheiro impresso a toda a hora, sem quaisquer limitações, poderíamos parar de trabalhar e simplesmente imprimir mais. Por alguma razão incompreensível, os banqueiros e os governos centrais não entendem que eles chegaram a um ponto em que não podem enganar todas as pessoas, a toda a hora, incluindo elas mesmas. Não podem continuar a imprimir para sair da dívida. Isto nunca resultou e nunca resultará, já que os mercados ficam Supra-Inflacionados. Uma vez que os Bancos Centrais Mundiais estão sempre a reagir somente aquando um(uns) evento(s) económico(s) gigante(s) acontece(m) e não a anteceder ou prever, eles estão sempre tarde para solucionar os problemas da Economia, do Cidadão e do Governo. O porquê do Ouro ser importante? O porquê da importância da sua Repatriação? Em tempos de desastre, dinheiro físico, Ouro ou Prata, valem sempre mais que um papel que foi impresso sem valor – economia fiat. Desculpem-me também se não confio noutras nações para cuidarem salvaguardarem o nosso Ouro. Se países, como a Alemanha, Áustria, Holanda, Venezuela, Equador, não confiam porque havemos nós? Os mesmos Países, Reino Unido e EUA, que acolhem neste momento o nosso Ouro, foram esses mesmos Países que não assim há tantos anos atrás, aquando períodos de Depressão vetaram/impuseram leis Ditatoriais aos seus cidadãos, a fins de entregarem todo o seu Ouro pessoal. Até não há muito tempo, nesses mesmo Países, era proibido por Lei, que qualquer cidadão tivesse Ouro salvaguardado em casa/cofre/banco. Em 1971, o dólar foi descolado do Ouro – e toda a economia global passou a economia fiat. O Ouro passou de 35\$US (~31€) em 1971 para 66\$US (~59€) por onça (1oz= 31.1 g) em Janeiro de 1973. À medida que as taxas de juros e a inflação subiam, o Ouro também. Duplicou entre 1973 e 1974 e, eventualmente, chegou a 850\$US (~759€) em Janeiro de 1980. Então, que lições pode-mos retirar/aprender com a História? Que infelizmente os Governos e Bancos Centrais não aprendem praticamente nada com o passado. Gostamos de rejubilar nos Grandes Antepassados da História de Portugal, na Grande História, Grande Hegemonia, os Grandes feitos. Gostamos sempre de nos lembrar do melhor. Mas, e repito mas, é igualmente importante olhar-mos para as coisas menos positivas alcançadas. Sempre ficamos com a noção que é tudo diferente hoje em dia. Mas a verdade é mais cruel e os números não enganam. Caso contrário, por que o Mundo criaria 2,5 quadrilhões \$US (~ 2.2 triliões €) em dívidas e passivos que nunca poderão ser reembolsados nem financiados à medida que as taxas de juros aumentam. À medida que a inflação aumenta, também as taxas de juros. Nos próximos anos, vamos colher as consequências de uma experiência falhada na criação de riqueza, ao basear-nos em dinheiro impresso. Os sinais serão bastante óbvios. Como exemplo, veremos: 1) Aumento da inflação, seguido por 2) Taxas de juros mais elevadas e por fim 3) Moeda em queda (neste caso a moeda de base Mundial, dólar americano \$US). Curiosamente, todos os três factores já estão a acontecer, embora a um ritmo lento actualmente. Mas, durante os próximo anos, veremos inflação e taxas de juros muito mais altas, bem como um dólar a quebrar. Este será um ciclo vicioso que se alimentará de si mesmo. Dívidas maciças não gostam de altas taxas de juros a acompanhar. Taxas mais elevadas exercerão enorme pressão sobre Governos, Consumidores e Empresas - mercado. Sabemos que nenhum destes grupos poderá nunca pagar as suas dívidas, mas, à medida que as taxas aumentam, nunca mais estes grupos serão capazes de financiar a dívida. Os Bancos Centrais vão comprar e continuar a imprimir quantidades ilimitadas de dinheiro fiat que tem por base, zero valor. Mas desta vez não vai funcionar. O dinheiro impresso não salvará o sistema, mas apenas

criará inflação levando à hiperinflação e, eventualmente, ao colapso do sistema financeiro. Não sou nenhum apologista do holocausto, nem quero e como cientista e investigador isso amedronta-me, mas estamos a enfiar-nos num buraco que temo não sairemos. E certamente não serei o único. Se um leigo como eu em Economia vê isto até bastante claro, porque o resto dos especialistas da Economia também o vêem? Ou se o vêem, porque não atuam? Certamente, dá-lhes mais jeito que casos como o do BES aconteçam. É triste, é o que realmente sinto. Assim como na década de 1970, o Ouro físico protegerá contra os estragos da inflação. Em 1970 e seguintes, o Ouro passou de 35\$US (~31€) para um máximo de 850\$US (~759€); isto representa um aumento de até 24 vezes da sobrevalorização do Ouro. Um aumento semelhante desta vez levaria Ouro para cima dos 6.000\$US (~5.357€). Isso significa que o Ouro aumentará substancialmente mais de 24 vezes, devido à enorme quantidade de moeda que será impresso para cobrir os 2,5 quadrilhões \$US (~ 2.2 trilhões €) de dívidas, derivativos e passivos Mundiais. O nível torna-se irrelevante. O que é importante é a proteção que o Ouro dará contra a implosão da maioria dos valores dos ativos, moedas e ativos perdidos no fracasso do sistema financeiro. É por isso que o Ouro deve ser mantido seguros nos cofres do Estado Português – e não alocado no exterior. O Ouro custando atualmente perto de 1.255\$US (~1.121€) é tão baixo quanto o Ouro custava no início deste século a apenas 300\$US (~268€) ajustados para inflação. A manipulação/corrupção do valor do Ouro (através dos grandes Bancos Centrais) tornou possível a muitos investidores comprar Ouro a preços extremamente favoráveis, assim como os Governos da China e Rússia amealham a ritmos estupidamente acelerados desde 2005. Sendo o Ouro um metal tão raro, que todo o Ouro extraído em toda a História da Humanidade cabe facilmente numa piscina Olímpica, e a sua exploração mineira cada vez mais decadente, não haverá Ouro físico disponível - em qualquer lugar no planeta - disponível para suportar os preços atuais. O Ouro ficará sem oferta, o que significa que quem tiver salvaguardado Ouro não o irá oferecer de mão beijada. Assim, é imperativo que o Estado Português se proteja e repatrie todo o seu Ouro. Obrigado pelo tempo disponível sua Excelência, Vasco Sequeira

Caso não seja possível contactar o 1º Peticionário, indique outro contacto:

Nome: Válder Sequeira Oliveira

Morada:

Local:

Código Postal:

**Endereço
Eletrónico:**

Nr. Telemóvel:

Nacionalidade: Portuguesa